

## Operação Exames - Um Pé no Ensino Superior

---

Em tempo de exames nacionais, e porque eles representam a primeira etapa da longa caminhada até ao ensino superior, impõe-se reflectir um pouco sobre todo este processo que já entrou em velocidade de cruzeiro, passadas que estão as dificuldades verificadas no primeiro ano em que se realizou a chamada Operação Exames nacionais de 12º ano.

Assim, este ano, as provas parecem estar a satisfazer os estudantes, que as consideram acessíveis, com excepção para o exame de Geometria Descritiva que, dizem, tinha éra toeira sí em todas as perguntas.

Com muito ou pouco estudo na bagagem, e a pensar nas notas que precisam de ter para fazer média com a avaliação contínua, os alunos do 12º ano compareceram com grande afluência à primeira chamada da primeira fase, mesmo com uma greve da CP pelo meio. A segunda chamada deve, por isso, ter muito menos alunos e os resultados, a exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores, também poderão ser inferiores. A segunda fase, recorde-se, decorre em Setembro e tem apenas uma chamada.

Ao todo, são cerca de 162 128 alunos, com uma média etária de 19 anos, que este ano vão realizar os exames nacionais, apesar de apenas 80 por cento pretenderem aceder ao ensino superior. Do número total de estudantes que vão a exame, 57 por cento são mulheres e 43 por cento do sexo feminino e 80 por cento são do novo ensino secundário (pós-reforma).

Quanto ao valor dos exames nacionais de 12º ano, representam 30 por cento para a nota final do ensino secundário, enquanto os restantes 70 por cento são compostos pela avaliação contínua. A ordenação dos candidatos a cada curso dos estabelecimentos de ensino rege-se pelas seguintes contas: 50 por cento para a classificação final do secundário e outros 50 por cento para a classificação dos exames nacionais das disciplinas específicas (indicadas pelo estabelecimento/curso a que concorrem).

Se, após a saída dos resultados dos exames, o aluno não estiver de acordo com a nota obtida, pode pedir uma reapreciação, que lhes custará três mil escudos. Um montante que poderá valer a pena se tivermos em conta que, no ano passado, 74 por cento dos estudantes conseguiram uma classificação mais alta após a reapreciação.

Os resultados da primeira fase dos exames devem ser entregues a cada escola até 21 de Julho, os da primeira chamada, e, os referentes à segunda chamada, até 3 de Agosto. Quanto à segunda fase, as pautas saem até ao dia 29 de Setembro.

**Luísa Melo**